

Relatório Over de Segurança Viária no Brasil: Panorama 2024-2025 e o Impacto do Fator Humano.

Este relatório técnico consolida os indicadores de sinistralidade e gestão de riscos nas rodovias federais brasileiras, fundamentando-se em dados do Ministério dos Transportes, Polícia Rodoviária Federal (PRF), Confederação Nacional do Transporte (CNT) e institutos de pesquisa em saúde pública. A análise foca na transição estatística entre 2024 e 2025, evidenciando a necessidade de estratégias preventivas e de proteção patrimonial diante da persistência do erro humano.

1. Contextualização e Estatísticas Gerais (2024-2025)

O cenário das rodovias federais em 2025 apresentou uma leve retração nos indicadores de gravidade, embora os números absolutos ainda demandem rigoroso monitoramento. De acordo com o Anuário Estatístico 2025 da PRF, houve uma queda percentual em todas as frentes de sinistralidade em relação ao ano anterior.

Comparativo de Sinistralidade em Rodovias Federais

Indicador	2024	2025	Variação (%)
Sinistros de Trânsito	73.156	72.529	-0,86%
Óbitos	6.160	6.043	-1,90%
Feridos	84.526	83.550	-1,15%

Análise Analítica de Risco:

- Acumulados Regionais:** Minas Gerais (9.570), Santa Catarina (8.186) e Paraná (7.630) lideram o ranking de sinistros. Contudo, em uma análise de letalidade, a **Bahia** surge como o terceiro estado com o maior número de mortes, evidenciando uma severidade crítica em suas ocorrências.
- Infraestrutura e Letalidade:** Pistas simples apresentam um risco desproporcional, registrando **4.143 mortes**, enquanto pistas duplas contabilizaram **1.603**. Esta disparidade técnica é explicada pela alta incidência de **colisões frontais**, inerentes a vias de faixa única.
- Dados Nacionais:** Dados preliminares de 2025 apontam para um total nacional (incluindo vias estaduais e municipais) de **453 mil acidentes**.

2. O Protagonismo da Falha Humana e Infrações

A negligência e a imprudência permanecem como os catalisadores centrais da violência viária. Enquanto falhas na infraestrutura viária respondem por apenas **1,2%** das mortes, o "fator humano" é o determinante em mais de 50% dos casos. Para uma análise mais profunda, dados da PRF indicam que o comportamento do condutor está associado a **84,1% dos sinistros** e a impressionantes **91,5% das mortes**.

Principais Causas Comportamentais de Sinistros:

1. **Ausência de reação do condutor:** Causa primária em 11.469 ocorrências, indicando falha total de percepção do perigo.
2. **Reação tardia ou ineficiente:** Registrada em 10.799 casos, onde a manobra evasiva foi iniciada, mas sem êxito.
3. **Acesso à via sem observação:** Ingresso imprudente em fluxos preferenciais (7.097 casos).

Ranking de Infrações de 2025: O **excesso de velocidade** atingiu o recorde histórico de **7.237.407 autuações**. O detalhamento técnico revela a extensão do risco:

- **6.170.111** flagrantes de velocidade até 20% acima do limite.
- **985.967** flagrantes de velocidade entre 20% e 50% acima do permitido.

No combate à alcoolemia, foram realizados mais de **3,5 milhões de testes**, resultando em 51 mil infrações e na detenção de **3.683 pessoas** por crime de embriaguez ao volante.

3. O Perigo Invisível: Distração e Uso de Celular

A onipresença tecnológica introduziu riscos cognitivos severos que comprometem o tempo de resposta e a atenção periférica.

"Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o uso do celular ao volante eleva em **400% o risco de acidentes**, equiparando o prejuízo psicomotor à condução sob efeito de álcool."

A ABRAMET classifica o smartphone como a **terceira maior causa de mortes** no trânsito brasileiro, sendo o fator determinante em aproximadamente **54 mil óbitos anuais**. Diante desse perigo invisível, a legislação prevê para 2026 o endurecimento das punições, equiparando legalmente a gravidade da distração por dispositivos móveis à condução sob influência alcoólica.

4. Impacto na Saúde Pública e Perfil das Vítimas

O custo social dos sinistros é alarmante. No período de 10 anos, o SUS despendeu **R\$ 3,8 bilhões** em custos hospitalares diretos decorrentes de 1,8 milhão de internações. A frequência de atendimento é de uma vítima a cada 2 minutos.

Perfil Epidemiológico das Vítimas:

- **Gênero:** 83% são homens.
- **Raça/Cor:** 60% são pessoas negras (pretas e pardas).
- **Faixa Etária:** O grupo mais vulnerável situa-se entre 25 e 34 anos.
- **Sequelas Permanentes:** Estima-se que **1/3 dos motociclistas** acidentados sofram sequelas definitivas, gerando um impacto previdenciário e social imensurável.

5. Análise de Trechos Críticos e Rodovias Perigosas

Com base no Guia CNT e no Anuário da PRF, a malha rodoviária federal possui gargalos de segurança bem definidos. A **BR-101** é a rodovia mais perigosa do país, concentrando **17,9% dos acidentes** e **12,6% das mortes**.

Rodovias de Alta Sinistralidade:

- **BR-101:** Destaque crítico para o trecho no **Rio de Janeiro**, com mais de 220 mil flagrantes de imprudência.
- **BR-116:** Segunda rodovia em volume total de ocorrências.
- **BR-040:** Terceira via com maior registro de óbitos.
- **BR-381:** Destaque para o trecho em **São Paulo**, com 131 mil infrações registradas.

6. Custos Econômicos e a Importância da Proteção Veicular

O impacto financeiro total dos acidentes no Brasil é estimado em **R\$ 50 bilhões anuais**. Em um ambiente onde o imprevisto é estatisticamente provável, a gestão de riscos individuais torna-se imperativa.

As estatísticas de 2025 revelam que as **colisões traseiras** foram o tipo de sinistro mais comum, com **14.360 registros**. Quando analisamos que a principal causa de acidentes é a **ausência de reação** (11.469 casos), fica evidente que, mesmo o condutor mais prudente, está vulnerável à falha do motorista que trafega logo atrás.

A negligência de terceiros e a distração tecnológica de outros usuários da via são variáveis que fogem ao controle individual. Nesse cenário, o risco de dano patrimonial não é apenas uma possibilidade remota, mas uma probabilidade baseada em dados.

Portanto, a proteção veicular da **OVER** atua como uma camada indispensável de segurança financeira. Em um sistema viário onde a imprudência alheia lidera as estatísticas, contar com uma estrutura de proteção sólida é a única forma de garantir tranquilidade e resguardar o patrimônio contra o erro humano onipresente.

7. Recomendações e Prevenção

A segurança viária eficaz depende da combinação entre comportamento consciente e suporte tecnológico.

Guia de Boas Práticas (Checklist de Segurança):

- **[] Manutenção Preventiva:** Revisão sistemática de freios, sinalização e pneus.

- [] **Planejamento de Rota:** Consulta prévia a trechos críticos e condições de pavimento.
- [] **Respeito aos Limites:** Adesão rigorosa à velocidade da via para ampliar o tempo de reação.
- [] **Distanciamento de Segurança:** Manter margem para evitar as frequentes colisões traseiras.
- [] **Gestão de Fadiga:** Respeito aos intervalos de descanso, prevenindo a sonolência que causa 40% dos acidentes em BRs.

O Papel da Tecnologia: A adoção de tecnologias como **telemetria** e **câmeras de fadiga** com inteligência artificial é a solução mais eficaz para mitigar o "fator humano", permitindo intervenções em tempo real antes que a distração ou o cansaço resultem em um sinistro irreversível.

Fontes:

Aqui estão as fontes utilizadas para o desenvolvimento do roteiro e dos materiais da **OVER - Proteção Veicular**, organizadas com seus respectivos links conforme encontrados nos documentos:

- **Agência Brasil - EBC:** [Acidentes de trânsito caem, mas reabilitação onera o SUS.](#)
- **Ministério dos Transportes:** [Estudo aponta que mais de 50% dos acidentes de trânsito são causados por falhas humanas.](#)
- **Cobli:** [Falha humana no trânsito: causas e consequências.](#)
- **Portal do Trânsito:** [Mais de 10 milhões de infrações nas BRs em 2025: excesso de velocidade lidera ranking da PRF.](#)
- **Umane (Observatório da Saúde Pública):** [Mortalidade por acidentes de transporte volta a subir nos últimos 4 anos.](#)
- **CNN Brasil:** [Número de acidentes em rodovias federais do Brasil diminuiu 5% em 2025.](#)
- **Polícia Rodoviária Federal (PRF):** [Anuário Estatístico 2025 com aumento de infrações e redução de mortes.](#)
- **Brasil 61:** [Rodovias federais registram em média 199 acidentes e 16 mortes por dia em 2025.](#)
- **Via Araucária:** [Utilizar o celular ao volante aumenta em 400% o risco de acidentes, diz OMS.](#)
- **Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada):** [Custos dos acidentes de trânsito no Brasil.](#)

Essas fontes foram essenciais para fundamentar os dados sobre a **imprudência humana**, que é responsável por mais de **80% dos acidentes** nas rodovias federais, reforçando a mensagem central da **OVER** de que a proteção é uma escolha de **responsabilidade** diante do comportamento imprevisível de terceiros.